Boletim de Informação e Cultura

O Sardoal

Trimestral - Ano 16 | julho a setembro 2015

.83

Os Guardiões da Floresta

ISSN 1646-0588

CONTACTOS

Câmara Municipal de Sardoal

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Biblioteca Municipal 241 851 169
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Internet 241 851 415
Parque Desportivo Municipal 241 855 248|241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412|241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Mail

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
CPCJ: cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário.: gae@cms-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gab.F.Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab. juridico@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Máq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628|241 851 263 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Bombeiros|Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços Públicos

Avarias LTE|EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social|Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. /Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr.André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento|Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho|Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares|Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica|Sardoal 241 851 631
Soranálises|Sardoal 241 851 567

Ensino

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo|Panascos 241 851 203
Jardim de Infância|Sardoal 241 851 491|925 772 877
Jardim de Infância|Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda|Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo|Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo|Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino. Lda. 241 852 526|962 673 681
Sardoal
João Luís 241 855 345|966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759|969 496 277

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Arecês - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072|966 733 667

Restauração

Restaurante " As Três Naus"|Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho"|Sardoal 926 773 709|241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas"|Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" 241 852 224
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092
CACRIS - Café Snack Bar | Andreus 241 855 510

Animação Noturna

"Lagarto Bar" 241 852 017
"Potes Bar" 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papelaria "Chafariz das Três Bicas" | Sardoal 969 981 981
Papelaria "Central" | Sardoal 241 852 510

Solidariedade

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Coletividades e Associações

Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 852 018
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851 100
Comissão Desenv. Cult. e Rec. de Venda Nova 241 855 182
Cooperativa "Artelinho"|Alcaravela 241 855 768
Estímulo AJS 961 163 490
Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
GETAS - Centro Cultural 962 915 989
Grupo de Jovens da Ação Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
R.F. "Os Resineiros" de Alcaravela 965 269 542

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação|Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A.|Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal|Lisboa 913 762 270|919 955 256
CIMA Centro de Inspecção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo|Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL|Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude|Santarém 243 350 410
Instituto|Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém|Abrantes 241 372 167
Portugal Rural|Lisboa 213 958 889
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior|Abrantes 241 330 330

Novos Rumos

No passado dia 31 de agosto, teve lugar em Coimbra a cerimónia de assinatura do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre a Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional do Centro e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Este Pacto contempla 48,5 milhões de euros para a nossa região. Deste "bolo", o nosso Concelho será contemplado com um montante superior a 4,3 milhões de euros de investimento, distribuído por diferentes áreas, mais concretamente a Educação, a Eficiência Energética e o Turismo. Estamos perante os primeiros investimentos deste Quadro Comunitário - Portugal 2020, aos quais se juntarão outros mais, de acordo com a nossa estratégia, para que o Crescimento Económico, a Criação de Emprego e a Qualidade de Vida sejam cada vez mais uma realidade no nosso Concelho.

Um novo Ano Letivo está a começar.
O Concelho de Sardoal pauta-se pela qualidade na oferta de ensino. Um Concelho que se quer dinâmico, moderno, com esperança no futuro, tem a Educação como prioridade estratégica. Como membro de pleno direito da Comunidade Educativa, o Município não só cumpre com as suas obrigações como vai muito para além delas. Assim o é no apoio às famílias, com a majoração municipal de 15% na ação social escolar; na oferta das refeições a todas as crianças do Pré-escolar, 1º e 2º ciclos; no apoio de 5 euros por aluno do 1º ciclo, por período escolar, para atividades de complemento educativo; nos transportes; na componente de apoio à família; nas bolsas de estudo; nas bolsas de mérito e em muitas outras vertentes.
Depois de uma primeira fase de diagnóstico, o nosso Agrupamento de Escolas integra em pleno o projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência da CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Um projeto municipal que procura dar um contributo externo na construção de projetos educativos, na avaliação e implementação de boas práticas pedagógicas.

Há precisamente 484 anos, o lugar de Sardoal foi elevado à categoria de Vila.
Entre o dia 18 e o dia 22 estaremos em Festa para comemorar esta data. Pretexto suficiente para o reencontro de familiares e amigos, sardoalenses dispersos por diversos lugares, prontos para regressarem à terra que os viu nascer, trazendo consigo a alegria contagiante de quem gosta de estar por cá.
Qualquer Festa com as características da nossa exige um esforço financeiro considerável. No entanto, estou certo de termos conseguido um programa de considerável e inquestionável valor, sem com isso entrarmos em aventuras financeiras que possam hipotecar o orçamento nesta rúbrica. Não queremos concentrar as nossas "forças" em cinco dias do ano, transformando os restantes num deserto de Cultura, de Formação de Públicos, de Animação. Os Sardoalenses sabem bem que assim não é, nem será.
Temos aí a nossa Festa. Viva a Festa!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

"Estamos perante os primeiros investimentos deste Quadro Comunitário - Portugal 2020, aos quais se juntarão outros mais, de acordo com a nossa estratégia, para que o Crescimento Económico, a Criação de Emprego e a Qualidade de Vida sejam cada vez mais uma realidade no nosso Concelho."

FUS desfilou em Mação e Loures...

A marcha da Filarmónica União Sardoalense (FUS) representou o nosso Concelho nas atuações que fez fora da vila, mais concretamente em Mação e Loures. A primeira apresentação da Filarmónica aconteceu em Santo Antão do Tojal, no Concelho de Loures, em 20 de junho. Em Mação, a marcha foi apresentada em dois dias diferentes: a 28 de junho a FUS desfilou pelas ruas da vila maçaense, no âmbito dos Santos Populares, e a 5 de julho, inserida na 22.ª Feira Mostra. Na nossa vila, os festejos dos Santos Populares decorreram nos dias 26 e 27 de junho contando com as apresentações da FUS, do GETAS – Centro Cultural, do G.D.R. "Os Lagartos" e de seis marchas convidadas (ver Boletim 82).

... e celebrou 153 anos

A Filarmónica União Sardoalense (FUS) comemorou 153 anos de existência a 3 de agosto. A data foi assinalada no dia 8 do mesmo mês com um programa composto por uma arruada, uma homenagem aos executantes falecidos, a celebração de uma Eucaristia e um almoço convívio, que juntou músicos, dirigentes, sócios e amigos. Os festejos culminaram com um concerto pela FUS, no Mercado Diário, aberto a toda a população. A iniciativa contou com o apoio do Município.

Parque Infantil inaugurado em Andreus

Andreus tem um Parque Infantil desde o dia 12 de junho. O novo equipamento, inaugurado no âmbito da Festa Anual, surgiu da vontade da Associação de Moradores de Andreus e contou com o apoio do Município e da Junta de Freguesia de Sardoal. Os mais novos têm, agora, ao dispor um baloiço duplo, um escorrega e uma mola dupla.

O Parque infantil foi construído a pensar nas crianças, proporcionando-lhes momentos de diversão e mais qualidade de vida.

Animação nas Quartas-feiras de Agosto

No Sardoal, as noites das Quartas-feiras de Agosto voltaram a ter animação com os músicos Graciano Ricardo, Diego Miguellis e RQZ. Muitos foram aqueles que se deslocaram à Praça Nova para desfrutarem das noites quentes de verão ao som de música e de bons petiscos. As Quartas-feiras de Agosto foram promovidas pela Filarmónica União Sardoalense, GETAS – Centro Cultural e Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos", com o apoio do Município e da Junta de Freguesia de Sardoal.

Zona de Combate juntou rappers em Sardoal

O Atrium do GETAS recebeu no dia 29 de agosto uma Zona de Combate de HipHop, onde participou o sardoalense Ricardo Constantino, conhecido no meio musical por Vipe. Na iniciativa, a primeira a ser feita na região, estiveram *rappers* de todo o país, que durante o período da tarde assistiram às batalhas entre *rappers* e a concertos.

A iniciativa foi organizada pela Liga BRT e por Ricardo Constantino, com o apoio do GETAS – Centro Cultural.

Foto Tatiana Branco

Direitos reservados

Equipa sardoalense venceu torneio de futsal

A equipa de futsal "Juventude Sardoalense" sagrou-se campeã do I Torneio Futsal 24H que decorreu, nos dias 3 e 4 de julho, no Pavilhão Desportivo da Fundada, no Concelho de Vila de Rei. Além de ter vencido o torneio, o grupo sardoalense viu ainda ser atribuído o prémio de melhor jogador a José Silva. Na primeira edição, o torneio recebeu mais de 100 jogadores, oriundos de diversos locais da região centro. A "Juventude Sardoalense" tem contado com patrocínios de várias empresas do Concelho que têm sido fundamentais para o seu desempenho e sucesso.

5.º Festival Estímulo cheio de cor

A Estímulo – Associação de Jovens do Sardoal organizou, em 22 de agosto, o 5.º Festival Estímulo, que decorreu durante 12 horas seguidas. Este ano, o evento contou com uma Paint Battle que deixou no ar um rasto de cor. A nível musical, o festival foi animado pela banda Rated R e pelos DJ´s Rasilmar, Di Rosato, Mossy e Pokol. Durante a tarde houve ainda uma aula de zumba, por Joana Teixeira. Uma vez mais, o festival pautou-se pelo sucesso, com grande adesão de público.

Dia Internacional da Juventude

O Dia da Juventude foi assinalado no Sardoal, no dia 12 de agosto, com um conjunto de atividades na Piscina Municipal Descoberta. A iniciativa foi gratuita para todas as idades. Durante todo o dia houve atividades desportivas, como pólo aquático, vólei e zumba, e a animação musical esteve a cargo do DJ Mossy. Foram muitos os que não quiseram deixar em branco a comemoração deste dia e participaram nas atividades organizadas pelo Município, com o apoio da Academia na Palma da Mão.

Férias Desportivas

As Férias Desportivas foram promovidas pelo Município, entre 22 de junho e 17 de julho, nas instalações desportivas municipais, e nelas participaram cerca de 30 jovens dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade. A iniciativa, de caráter gratuito, cumpriu o objetivo de ocupar os tempos livres dos alunos durante o período de férias escolares com atividades lúdicas e com a prática de diversas modalidades. Os participantes puderam contar com um conjunto alargado de atividades, como basquetebol, ténis-de-mesa, jogos tradicionais, futebol, futsal, voleibol, ginástica, caminhada, peddy-paper e desportos aquáticos.

Juntamente com as crianças das atividades de verão da Biblioteca Municipal (ver pág. 20), os jovens foram desfrutar do bom tempo à Praia Fluvial de Cardigos, no concelho de Mação, e fizeram ainda uma caminhada por parte do Percurso Pedestre "Grande Rota da Prata e do Ouro", que culminou com um almoço no Penedo Furado, em Vila de Rei. As Férias Desportivas decorreram nos dias úteis e tiveram a coordenação de técnicos de desporto do Município.

ATL

As Atividades de Tempos Livres (ATL), que decorreram nos meses de julho e agosto, destinaram-se a crianças do jardim-de-infância e 1.º ciclo. Com o apoio do Município, o projeto ATL envolveu cerca de 50 crianças, sendo promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas do nosso Concelho que, à semelhança de anos anteriores, desenvolveram atividades para os mais pequenos nas férias de verão.

Mósférias

A 17.ª edição das Mósférias, organizada pela Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós, aconteceu de 20 a 31 de julho. Durante duas semanas, os jovens participaram em atividades nas infraestruturas desportivas do Município, mas também usufruíram de viagens a locais fora do Concelho, como a Piscina Municipal do Crato, a Praia Fluvial de Oleiros, a Praia do Baleal, em Peniche, e a Praia Fluvial de Cardigos. Jogos tradicionais, BTT, caça ao tesouro e caminhada foram outras das iniciativas desenvolvidas nas Mósférias, que tiveram o apoio do Município.

Férias desportivas

ATL

Foto Pedro Lopes

ATL

Foto Pedro Lopes

Sardoal na "Zahara"

A revista "Zahara" integra, no seu n.º 25 (julho 2015), um artigo sobre a relação entre Sardoal e Gil Vicente. Na publicação, editada pelo Centro de Estudos de História Local, da Associação Palha de Abrantes, o autor da resenha, Mário Jorge de Sousa, estabelece uma relação entre o dramaturgo e o Sardoal.

"Sardoal e Gil Vicente – Uma relação sem causa" elenca, entre outros assuntos, as referências que algumas entidades fizeram a Gil Vicente ao longo dos anos. São caso disso, as peças de teatro que o GETAS – Centro Cultural tem realizado; o Centro Cultural, inaugurado em 2004, com o nome do dramaturgo; assim como o painel a ele dedicado, que se encontra no Largo do Pelourinho; uma rua e uma residencial também com o seu nome. O autor do texto refere, citando Luís Manuel Gonçalves, historiador local, que "será perfeitamente possível que Gil Vicente conhecesse o Sardoal e que aí tivesse mesmo habitado por alguns períodos de tempo, fazendo parte de comitivas régias que vinham estanciar."

O n.º 25 da "Zahara", assim como as edições anteriores, estão disponíveis para venda no espaço "Cá da Terra".

Foto Clube de Ciclismo José Maria Nicolau

Sardoalenses na 10.ª Volta a Portugal de Juniores

Dois sardoalenses participaram na 10.ª edição da Volta a Portugal de Juniores, que decorreu entre 30 de julho e 1 de agosto. João Ribeiro e Rui Alexandre, que integram o Clube de Ciclismo José Maria Nicolau, do Cartaxo, participaram na prova de ciclismo com um total de 278 quilómetros, entre Bragança e Fafe. A competição júnior é reservada a jovens com 17 e 18 anos e coincidiu com os primeiros dias da 11.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Direitos reservados

Camila Bento na "Activa"

A *blogger* sardoalense Camila Bento voltou a ser notícia na imprensa nacional. A entrevista da jovem à revista "Activa" teve como tema o seu *blogue* Sempre na Moda (Boletim n.º 71), que já é uma referência a nível nacional das tendências da moda.

Bebé nasceu em ambulância dos Bombeiros de Sardoal

Joana Valhelhas foi mãe de um menino na ambulância dos Bombeiros de Sardoal, em plena EN2, em Sardoal. Foi no dia 20 de julho que o Xavier veio ao mundo perto das 4 da madrugada, com 3,415 kg e 50 cm de comprimento. O parto foi feito por Edgar Branco e João Mourato, bombeiros da nossa corporação e outros dois elementos do INEM. O bebé nasceu bem e com saúde.

Os pais do Xavier, Joana Valhelhas e Nuno Martins, vivem em Valhascos com a filha Carolina, de dois anos, a quem se juntou o novo elemento.

Foto Joana Valhelhas

Edição especial do "Marco"

O "Marco", Boletim da Casa do Concelho de Sardoal, teve uma edição especial para assinalar o 22.º aniversário da Associação. O Boletim n.º 23, distribuído aos associados num almoço que assinalou os festejos, faz referência aos vencedores do concurso de fotografia (ver pág. 22) e ao Sardoal de outros tempos, com textos de sardoalenses que vivem fora do nosso Concelho. Mais informações sobre a Associação na página do Facebook em *C Concelho Sardoal*.

Sardoal como pano de fundo em livro

"A Estrada dos Silêncios", nome do mais recente livro de Carlos Vaz Ferraz, foi motivo de notícia no jornal "O Mirante", na edição de 30 de julho. A narrativa, que tem como pano de fundo o Sardoal, passa-se num cenário de invasões napoleónicas onde é discutida a construção de uma auto-estrada. No livro, o proprietário do terreno onde a infraestrutura iria passar resiste a tiro à ocupação de parte das suas terras por causa de uma oliveira "depósito de uma História imensa".

Carlos Vaz Ferraz, pseudónimo literário de Carlos Matos Gomes, nasceu a 24 de julho de 1946, em Vila Nova da Barquinha. Publicou, entre outros romances, "Nó Cego", "Os Lobos Não Usam Coleira" e "Fala-me de África".

O Sardoal como pano de fundo do mais recente romance de Carlos Vale Ferraz

Conde Falcão expõe em Lisboa

"Lisboa…e o Tejo" é o nome da exposição de Conde Falcão, que foi inaugurada no dia 10 de setembro, na Atmosfera M, no Montepio Geral, em Lisboa. A mostra tem por base registos fotográficos sobre a cidade de Lisboa que o fotógrafo foi captando ao longo do tempo.

Conde Falcão, sardoalense nascido em 1940, é um dos fotógrafos amadores mais conceituados e um dos mais premiados a nível nacional e internacional. A Atmosfera M é um projeto cultural do Montepio dedicado ao pensamento, conhecimento e ao exercício da cidadania.

Passeio com História em São Simão

A Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural organizou um passeio pedestre pela aldeia de São Simão, em 28 de junho. Conduzido por Teresa Aparício, José Laia e Natália Pedro, o Passeio com História teve o intuito de dar a conhecer aos participantes a riqueza patrimonial da ribeira de São Simão. O passeio pedestre, de 5 km, decorreu no âmbito de uma série de iniciativas que tiveram por base a apresentação do livro "Memórias das Pontes", de Teresa Aparício, no Sardoal (ver pág. 22).

Exposição de Álvaro Mendes em Castelo de Vide

O pintor Álvaro Mendes inaugurou, a 3 de setembro, a exposição "Castelo de Vide Herança Judaico-Cristã", no átrio dos Paços do Concelho de Castelo de Vide. A aguarela é a técnica mais utilizada na mostra do pintor, onde estão presentes elementos do judaísmo e referências da escrita hebraica.

Álvaro Mendes nasceu em Sintra mas está ligado ao Sardoal por laços familiares, vila onde atualmente reside e tem a funcionar o seu *atelier* de pintura (ver Boletim nº 63).

eTwinning de Sardoal com atividade solidária

O clube eTwinning de Sardoal e a delegação de Abrantes da Cruz Vermelha Portuguesa distribuíram, em 1 e 2 de julho cerca de 20 cabazes alimentares a famílias de alunos do Agrupamento de Escolas de Sardoal. Esta iniciativa decorreu no âmbito da atividade "Escola Solidária" e pretendeu ser um auxílio às famílias carenciadas dos estudantes, ajudando-as a nível alimentar.

O eTwinning, lançado em 2005, tem promovido uma interação entre as escolas para que estas possam comunicar entre si, desenvolver projetos, partilhar experiências, sentir-se e, efetivamente, ser parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa.

Presença em feiras

Os produtores presentes no Cá da Terra participaram em várias feiras, não só na nossa região mas também na Feira Internacional de Artesanato (FIA), em Lisboa. Neste certame, o nosso Concelho foi representado por três artesãs locais e pela Cooperativa Artelinho, tendo Célia Belém e Teresa Esperto trabalhado ao vivo a sua arte, mostrando o trabalho artesanal que cada uma produz.

O stand presente na FIA foi partilhado pelo Município e pelo Instituto Politécnico de Tomar, estando também em destaque o Curso Técnico Superior Profissional de Produção Artística para a Conservação e Restauro. A FIA teve lugar na Feira Internacional de Lisboa (FIL), entre 27 de junho e 5 de julho.

O artesanato do nosso Concelho esteve ainda em evidência em diversas feiras na região: na XXVI Mostra Nacional de Artesanato de Constância, integrada nas Festas do Concelho daquela vila, que decorreu entre 4 e 6 de abril; na 22.ª Feira Mostra de Mação, nos dias 3, 4 e 5 de junho; no Festival de Gastronomia do Maranho, em Sertã, de 16 a 19 de julho; e na XXVI Feira de Enchidos, Queijo e Mel, em Vila de Rei, de 25 de julho a 2 de agosto.

Com a presença nestas feiras, o Município pretende dignificar o trabalho dos artesãos do nosso Concelho, assim como exponenciar a notoriedade dos mesmos, promovendo, simultaneamente, o turismo.

Workshop de Papel Artesanal

Foto Patrícia Rei

O Cá da Terra organizou um *workshop* de Papel Artesanal, em 29 de agosto, sob orientação de Ana Maia Mendes. Durante o período da tarde, os participantes realizaram alguns trabalhos manuais tendo por base técnicas e matérias-primas do fabrico de papel artesanal, assim como as diferentes possibilidades de utilização do mesmo.

Ana Maia Mendes, autora do *workshop*, é Professora de Expressão Plástica. Atualmente, frequenta o curso de Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação e Restauro, pelo Instituto Politécnico de Tomar, lecionado no Sardoal.

Fotos André Lopes

Cinema ao Ar Livre

O jardim do Centro Cultural voltou a receber sessões de Cinema ao Ar Livre, assinalando-se, este ano, um aumento significativo de público, não só de Sardoal como de Concelhos vizinhos. Refira-se que a edição deste ano viu o seu público duplicar. Subordinada ao tema "Grandes Filmes, Noites Quentes", a iniciativa decorreu nas noites de quinta-feira do mês de agosto e foram exibidos quatro filmes: "Quem Quer Ser Bilionário", de Danny Boyle; "A Gaiola Dourada", de Ruben Alves; "O Grande Hotel Budapeste", de Wes Anderson, e "A Grande Final", de Gerardo Olivares.

Durante as sessões de cinema foram vendidas pipocas, refrescos e cubos de marmelada, com o enquadramento do Cá da Terra, que esteve aberto ao público nestas noites. O Cinema ao Ar Livre visou, entre outros objetivos, proporcionar momentos de convívio cultural e promover os produtos locais à venda no espaço. "Grandes Filmes, Noites Quentes" resultou da parceria entre o Município e o EspalhaFitas – Secção de Cinema da Associação Palha de Abrantes e contou com o apoio da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior. (ver fotos na contra-capa)

Sardoalcadaterra cadaterra.sardoal@gmail.com

Sardoal está em Festa!

Mais do que divulgar as potencialidades do nosso Concelho, as Festas de Sardoal assumem-se como um momento de animação e confraternização, de encontros entre a gastronomia e os concertos, o artesanato e o desporto, as exposições e o teatro. A hospitalidade dos sardoalenses, que tão bem sabem receber quem os visita, é uma das caraterísticas que vai estar em evidência nas Festas do Concelho que decorrem de 18 a 22 de setembro e que celebram os 484 anos da elevação de Sardoal à categoria de Vila.

O programa, diversificado, foi pensado para todos os tipos de público. Paulo de Carvalho, o cantor de "E Depois do Adeus" e "O Meu Mundo Inteiro" com 50 anos de carreira; Ana Laíns, a consagrada fadista que gravou com Boy George, dos "Culture Club" e Kumpania Algazarra, banda de múltiplos instrumentos, que contagia com a sua irreverência e boa disposição, são algumas das propostas de animação musical para os dias de Festa.

Como tem acontecido em anos anteriores, as associações concelhias têm um papel relevante nas Festas, organizando um conjunto de atividades que completam o programa de animação. O GETAS – Centro Cultural apresenta a peça de teatro "A Mosqueta", enquanto a Filarmónica União Sardoalense organiza o 8.º Encontro de Filarmónicas e a Associação Recreativa da Presa leva a efeito o XIII Festival Hípico.

Este Festival, que já é uma referência na região, terá este ano Volteio e Provas de Obstáculos, sendo que o espetáculo de encerramento se chamará "Cavalo e Fantasia" e consistirá em exercícios de "Alta Escola". Depois do sucesso do ano passado, o Ultra Trail "Terras do Sardão" regressa às Festas do Concelho com três modalidades: Ultra Trail, Trail Longo e Trail Curto, havendo ainda uma caminhada para os acompanhantes dos participantes. Uma das novidades das Festas deste ano é a inauguração do Percurso Pedestre, em Alcaravela, "Caminho da Moura Encantada", que será inaugurado no sábado, dia 19.

As Festas do Concelho são também sinónimo do melhor que produzimos, tanto a nível do artesanato como da gastronomia. Nesse sentido, a Mostra de Saberes e Sabores acolhe produtores e artesãos locais e regionais que ocuparão cerca de 20 stands na Avenida Luís de Camões e na Praça Nova.

No Centro Cultural Gil Vicente, a pintora tomarense Engrácia Cardoso inaugura a exposição "Hemisfério", que estará patente até 22 de novembro.

Durante os cinco dias de Festa, depois dos concertos no palco da Praça da República, a animação continua nas tasquinhas e espaços das associações concelhias. Estes são alguns dos motivos para nos visitar e confirmar que "No Sardoal ninguém é de fora!".

Consulte o programa detalhado em **www.cm-sardoal.pt.**

Viagem de Estudo 2015

Pelo 23.º ano consecutivo, o Município de Sardoal promoveu a habitual Viagem de Estudo à Europa. Este ano, os principais destinos foram a fábrica da Airbus e o parque temático Futuroscópio. Margarida Dionísio conta-nos a história deste périplo...

Bem vou contar-vos uma história…

Era uma vez 37 estudantes sortudos, que tiveram a hipótese de poder viajar com os amigos, fazer mais amigos, alargar horizontes e conhecer novas cidades.

Pela 23.ª vez, a nossa Câmara Municipal, a de Mação e a de Constância deram-nos hipótese de viajar.

Nós, jovens, tivemos a hipótese de, entre os dias 22 e 29 de Julho, conhecer a fábrica da Airbus em Toulouse e o Parque do Futuroscópio em Poitier, com passagem pelas cidades de Burgos, Bias, Chauvigny e Salamanca.

Dia da partida A partida deu-se por volta das 23 horas. Com muita brincadeira seguimos para Vilar Formoso, onde nos encontrámos com as restantes comitivas: Mação e Constância. E seguimos viagem... Voltámos a parar, com muito sono, numa estação de serviço já no outro lado da fronteira, a cerca de 55km da nossa primeira paragem: Burgos.

Chegámos a Burgos por volta das 9 horas da manhã, cheios de sono. Deram-nos o resto da manhã livre.

Uns foram aproveitar a piscina e outros foram pôr o sono em dia. À tarde pudemos visitar a cidade, onde o João Soares nos deu uma pequena explicação sobre a catedral. Por volta das 16h30m, regressámos ao parque, jantámos e demos o primeiro dia como terminado.

Airbus No segundo dia abandonámos Burgos por volta das 8h30m. A maioria do nosso dia foi passado em viagem e, por volta das 18h30m, chegámos ao parque de campismo em Toulouse.

Neste parque encontrámos uma grande comunidade portuguesa (cerca de 40 pessoas).Tanto para nós como para eles foi óptimo ouvir a nossa língua e partilhar algumas notícias de Portugal.

No terceiro dia fomos visitar o primeiro ponto de interesse da nossa viagem: a fábrica da Airbus, em Toulouse.

A Airbus é uma das empresas mais destacadas na indústria aeronáutica e tem instalações em França, Espanha e Grã-Bretanha. Neste dia pudemos visitar as instalações da "cidade" onde, para perceberem a dimensão do local, até paragens de autocarro havia. Pudemos ver como se constrói um avião através da junção de todas as peças, como se fosse um "puzzle".

Neste avião, tivemos a possibilidade de conhecer as fases de construção de um modelo da marca Airbus, que pode transportar o incrível número de 500 passageiros.

FUTUROSCÓPIO No quarto dia estávamos em Chauvigny, onde, de manhã, passeámos pela vila. A vila é lindíssima, tem uma tranquilidade fantástica e visitámos também o mercado local. No final do dia fomos a uma praia fluvial onde fomos a banhos, jogámos vólei e andámos de escorrega. Depois de voltarmos da praia preparámos o jantar e demos por terminado o quarto dia desta história.

No quinto dia tivemos finalmente a tão aguardada viagem ao Parque do Futuroscópio. Saímos do acampamento por volta das 9h30m e chegámos ao parque por volta das 11h00m. Neste parque vimos vários simuladores em 4D, como o filme "Artur e os Minimeus" e "A Máquina do Tempo", que mostrava as aventuras dos "Rabbits", pequenos coelhos brancos com uma grande curiosidade. Na minha opinião, o melhor carrossel era a "Dança dos Robôs", que consistia em sentarmo-nos braços metálicos e sentirmo-nos como um robô dançaria. E, por fim, assistimos a um magnífico espetáculo de luzes na água. Neste dia, cantámos os parabéns à Beatriz, uma das estudantes da nossa comitiva.

ÚLTIMO DIA E REGRESSO A CASA No último dia de manhã arrumámos as coisas com calma e depois rumámos a Salamanca, onde almoçámos e comprámos recordações. Por volta das 16 horas rumámos a Portugal. Ao chegar à fronteira parámos numa estação de serviço, em Vilar Formoso, onde comprámos caramelos.

Seguimos para o Fundão, onde decorreu o jantar oferecido pelas Câmaras e onde se juntou a nós o Presidente Miguel Borges.

No final do jantar, ouvimos os discursos, primeiro pelos Presidentes de Câmara, depois pelo Vice-Presidente, Jorge Gaspar, e pelos representantes dos jovens das várias comitivas. A representar a nossa comitiva discursou o Nelson Santos. Antes da partida houve tempo para as despedidas, com muito choro e abraços. Dentro do autocarro alguns de nós quiseram comentar a experiência, bem como o Vice-Presidente, os motoristas, a Rosa Agudo, o João Soares e a Diretora da Escola, Ana Paula Sardinha.

A CHEGADA AO SARDOAL Como todas as boas histórias têm um fim, o fim desta está a chegar. Ao longo desta história houve muitas gargalhadas e muitas lágrimas, quer de saudades quer de despedida, muita música, muitas conversas e muitas horas a dormir no autocarro. Teve as suas coisas boas e as suas coisas más, mas todos trazemos nos nossos corações as boas memórias.

Esta história acaba um pouco depois da hora prevista. Todos nós estávamos cansados e com bastante sono, mas também muito felizes por chegarmos a casa.

O Vice-Presidente agradeceu a todos, não só aos jovens como também aos adultos que participaram na viagem e disse que todos nos portámos bem. Por fim, o Nelson agradeceu por todos nós e salientou a importância destas viagens no desenvolvimento e na formação pessoal dos jovens e referiu que para nós, estudantes, é uma óptima oportunidade para alargar horizontes e conhecer sítios e pessoas novas. Agradecemos à Câmara Municipal por, ao longo de mais de 20 anos, dar a hipótese aos jovens do nosso Concelho de conhecerem a Europa de uma maneira diferente. Foi uma experiência que jamais iremos esquecer, que nos ensinou muito e que nos deu ferramentas que utilizaremos para toda a vida.

Margarida Dionísio
(Fotos de **Maria João Newton**)

Passeios Recreativos

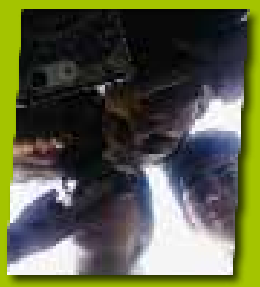
À semelhança de anos anteriores, o Município organizou, no mês de agosto, Passeios Recreativos a Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Costa Nova.
O Navio Museu Santo André, o Museu Marítimo de Ílhavo e os conhecidos "palheiros" da Costa Nova, com as casas pintadas às riscas, foram alguns dos destinos turísticos visitados pelos munícipes.

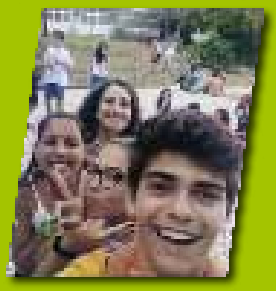
Cerca de 350 pessoas participaram nestes Passeios Recreativos que se tornaram verdadeiros momentos de convívio e de lazer para aqueles que, ao longo do tempo, muito fizeram pelo nosso Concelho. A iniciativa, de cariz gratuito, destinou-se a reformados ou pessoas com mais de 60 anos de idade. Refira-se que o Presidente da Câmara, Miguel Borges, e o Vice-Presidente, Jorge Gaspar, acompanharam algumas das viagens realizadas.

Fotos Jorge Gaspar

Sardoal

Prémios de Mérito 2015





Com o intuito de promover e incentivar o sucesso escolar, o nosso Município entregou, no final do ano letivo, seis Prémios de Mérito a alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade matriculados no nosso Agrupamento de Escolas. Estes Prémios de Mérito materializaram-se na oferta das inscrições para a participação na Universidade de Verão, da Universidade de Coimbra. Com esta iniciativa, pretendeu-se, também, proporcionar aos alunos o alargamento das suas vivências pessoais, assim como auxiliar no processo de decisão em matéria de futuro académico. Rafael Matos e Catarina Martins foram dois dos jovens a quem foram atribuídos estes prémios e que partilham connosco a sua experiência.

Fotos de **Catarina Martins**

UNIVERSIDADE DE VERÃO

Uma experiência memorável

O dia tão esperado tinha chegado. À hora marcada, juntámo-nos no Pelourinho para embarcar no que provavelmente seria uma das semanas mais expectantes da minha vida…

Como este texto pretende ser a minha opinião sobre esta magnífica experiência, vou tentar descrever aquilo que senti e vivi, pois, de facto, 1400 caracteres são insuficientes para recordar esta experiência.

Após uma viagem tranquila, mas contudo divertida, chegámos ao destino – Coimbra. Ao primeiro vislumbre a monumental exuberância da cidade cativa e emociona quem a avista. Instalámo-nos na Residência do Polo III e seguimos para a Rua Larga onde fizemos a acreditação nas respetivas áreas do saber.

Coimbra tem capacidade de combinar a excelência académica de uma das melhores universidades não só do país, mas também do mundo, com a diversão, festas e memoráveis tradições, que se traduzem num ambiente contagiante. Falo por mim quando refiro o facto de que, com esta semana, muitas dúvidas em relação à minha vida académica se desvaneceram, saindo assim de lá expectante e ansioso pelo meu futuro académico.

Todos os que participaram na Universidade de Verão puderam viver como estudantes universitários, desde ter aulas avançadas e de conteúdo desafiador até serenatas monumentais, que emocionaram e trouxeram ao de cima o espírito académico de cada um, mas principalmente, puderam estar uma semana a estudar aquilo que amam e que um dia esperam vir a seguir.

Esta semana em Coimbra foi sem dúvida possível graças à Câmara Municipal de Sardoal, e por isso, agradeço aqui, pessoalmente, esta incrível oportunidade proporcionada não só a mim, mas a outros cinco colegas de escola.

Para terminar, quero referir o facto de que estes dias não teriam sido tão memoráveis se não fossem as incríveis pessoas que faziam parte da minha área do saber. No início, apenas conhecidos, no fim, amigos para a vida. E como diz o Fado: "… Coimbra é uma lição, de sonho e tradição e aprende-se a dizer, saudade…".

Rafael Matos

"Uma semana fantástica"

Foi com grande entusiasmo que recebi a notícia de que iria participar nesta edição da Universidade de Verão de 2015 em Coimbra, com o apoio da Câmara Municipal de Sardoal, e é justamente por isso, que estou a partilhar com todos vós esta minha fantástica experiência.

Estaria a mentir, se dissesse que não senti algum nervosismo e expectativa inicialmente, pois não fazia a menor ideia de como iria ser a receção, nem que tipo de atividades iria desenvolver. Eu, uma simples aluna do 11.º ano, a entrar numa Universidade. No entanto, à medida que ia conhecendo os meus colegas, depressa se dissiparam os meus receios.

A Universidade de Verão é destinada a alunos do Ensino Básico e Secundário e visa proporcionar uma série de atividades de acordo com a nossa vocação e perfil, mostrando-nos aquilo que iremos encontrar quando entrarmos na Universidade.

Como escolhi Gestão, as atividades foram realizadas na Faculdade de Economia: um Workshop de Marketing, onde aprendemos a reconhecer o valor dos clientes; uma aula de contabilidade, onde nos foi pedido o planeamento de um Festival Musical e, por último, uma aula referente à importância do direito para o gestor de empresas.

As tardes foram reservadas para atividades lúdicas nomeadamente uma aula de defesa pessoal, uma descida do rio Mondego de canoa, uma tarde desportiva e um *Peddy Paper*. Numa das noites fizemos uma disputa de *Karaoke* entre os diversos cursos, noutra tivemos um arraial e na última fomos presenteados com uma Serenata que nos fez viver o espírito académico de Coimbra.

Vivi uma semana fantástica tentando aproveitar ao máximo a oportunidade que me foi dada. Dos monitores e colegas de curso guardo as melhores recordações, nada teria sido igual se não fosse o espírito de companheirismo que foi criado.

Não posso terminar sem expressar o meu Muito Obrigado à Câmara Municipal de Sardoal pela oportunidade que me foi dada.

Por fim, tal como foi dito na cerimónia de encerramento: "Uma vez Coimbra, para sempre Saudade!"

Catarina Martins

Torres de Vigia
Os Guardiões da Floresta

Os meses de verão trazem sempre consigo uma grande preocupação face aos incêndios florestais. Com uma área de terreno florestal superior a seis mil hectares e diversos fatores de risco, o nosso Concelho está frequentemente em alerta máximo de incêndio. Além dos muitos trabalhos levados a efeito todo o ano com vista à prevenção, vários são os olhos que, durante a fase crítica, do alto das torres de vigia guardam a nossa floresta.

Subimos a Serra de Alcaravela num dia em que, apesar das temperaturas se encontrarem relativamente baixas, os noticiários indicavam que a Autoridade Nacional para a Proteção Civil (ANPC) considerava o Sardoal como um dos Concelhos com risco elevado de incêndio. No cimo da torre de vigia, com dez metros de altura e situada a 324 metros de altitude, estava Fátima Jesus de olhos postos no horizonte, ou seja, na extensa mancha verde que se perde de vista e que ultrapassa os limites do nosso Concelho. Fátima é um dos quatro funcionários que, durante três meses, asseguram o funcionamento 24 horas por dia deste posto de vigia. Além dela, Tânia Dias, Diogo Lopes e Rui Matos são os guardiões da floresta, revezando-se em turnos de oito horas.

Trabalho solitário A torre de Alcaravela integra a rede nacional de postos de vigia, um dos sistemas mais importantes na deteção de fogos. Funcionando sob a competência da Guarda Nacional Republicana (GNR), entrou em funcionamento no dia 1 de julho, coincidindo com o arranque da fase "Charlie", ou seja, a época crítica de combate aos incêndios florestais. Prevê-se que funcione até 30 de setembro, mas se as condições atmosféricas não fo-

Torre de vigia de Alcaravela

rem favoráveis e os riscos de incêndio se mantiverem elevados, as torres manter-se-ão ativas durante o tempo necessário.

Ser vigia é um trabalho de extrema responsabilidade e, por isso, como explica o Sargento Luís Caria, Chefe do Núcleo de Proteção Ambiental da GNR de Abrantes, "os funcionários da torre têm um regulamento rígido para evitar qualquer distração". Computadores, televisões ou amigos não entram na torre. "É um trabalho solitário. Mas sabemos que tem de ser assim para estarmos atentos. É muita responsabilidade porque um fogo pode formar-se numa questão de segundos" – refere Fátima. As noites são o turno mais complicado de fazer. O escuro e o silêncio da noite trazem muitas vezes o sono, mas do outro lado do rádio está sempre alguém que, de vez em quando, chama para saber se está tudo bem e a patrulha da GNR de Sardoal também por ali passa várias vezes.

Prevenção e dissuasão Felizmente, até à data desta reportagem, não tinha havido nenhuma ocorrência significativa no nosso Concelho. Mas "só porque não há incêndios não se baixa a guarda" – garante o Sargento Anjo Pita, Comandante do Posto da GNR de Sardoal, realçando que o trabalho dos vigilantes vai para além da deteção de focos de incêndio: "se verificarem um veículo ou movimento suspeito numa zona sensível, eles comunicam para que uma patrulha se desloque ao local". Trata-se de um trabalho não só de vigia, mas também dissuasor e preventivo.

Fátima Jesus exerce esta função há quatro anos. É a mais antiga na torre de vigia de Alcaravela e recorda-se bem do primeiro dia de trabalho. "Vinha apavorada. Tinha muito medo de alturas". Agora já se habituou aos 10 metros de altura da torre e o cinto e o arnês, usados para subir, conferem-lhe segurança. Confessa que o único receio que tem é o de haver um incêndio naquela zona e não conseguir sair a tempo. Acabar o turno e ir para casa sabendo que a serra ficou

intacta é "muito bom" – afirma a vigilante, consciente da importância deste trabalho: "nós somos os olhos dos homens que estão a coordenar todo este teatro de operações".

Torre de vigia de Santiago de Montalegre

Dentro da torre, os vigias têm uma mesa de ângulo, ou limbo, na qual se encontra um mapa. É a partir deste mapa que, em caso de detetarem um foco de incêndio, averiguam o ângulo do mesmo e o transmitem ao Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) que, por sua vez, o cruza com os dados das outras torres, obtendo assim o local exato de intervenção. Todo este trabalho é ainda feito com o auxílio de binóculos e de um óculo que, muitas vezes, são essenciais para obter outras informações como, por exemplo, progressão, direção ou frentes de fogo.

Primeira Intervenção De olhos postos numa zona mais a norte, encontramos os sapadores florestais do nosso Município. É no cimo da torre de vigia de Santiago de Montalegre que passam as tardes durante a fase "Charlie". Situado no Mógão, este posto de vigia tem 12 metros de altura e está localizado a 385 metros de altitude. Daqui, os sapadores têm uma excelente cobertura visual da zona mais a norte do nosso Concelho e que é menos visível a partir da torre de Alcaravela. Ao todo são cinco elementos que integram esta equipa, chefiada por José Corda.

Ao contrário dos vigilantes de Alcaravela, fazem este trabalho em conjunto, sendo que apenas saem do local em caso de incêndio. Se assim for, a equipa apenas se desloca toda para o cenário de combate se estiverem em "alerta amarelo" porque, caso contrário, um fica a assegurar a vigia a partir da torre. O trabalho desta equipa assume especial relevância pelo facto de, em muitos casos, serem a primeira intervenção, ou seja, "são os primeiros a chegar ao local de incêndio e a assumir o Comando das Operações de Socorro, transmitindo ao CDOS o ponto de situação para que todo o dispositivo possa ser adequadamente acionado" – explica Nuno Morgado, Comandante dos Bombeiros Municipais.

Em dias de risco mais elevado, além dos sapadores estarem na torre de vigia, uma equipa de bombeiros municipais é deslocada para Alcaravela. Desta forma, segundo o Comandante Nuno Morgado, "em caso de incêndio, temos sempre o dispositivo pronto para reduzir o tempo de resposta".

Prevenção Se durante a fase "Charlie" os sapadores se dedicam exclusivamente à vigilância e combate de incêndios, durante o resto do ano trabalham essencialmente na prevenção, levando a efeito inúmeros trabalhos nesta área. Formados especificamente para desenvolverem este trabalho, os cinco sapadores desenvolvem, entre outras, ações de silvicultura preventiva, ou seja, limpeza da rede primária e de terrenos em volta das estradas, fazem a gestão de combustíveis, procedem à limpeza de terrenos municipais e à beneficiação de caminhos florestais já existentes por forma a garantir que estes se encontram em pleno estado de conservação para serem usados pelos bombeiros em caso de incêndio.

À data de fecho deste Boletim, todos os agentes se encontram satisfeitos com os resultados alcançados, uma vez que não houve nenhuma ocorrência grave em termos de incêndios no nosso Concelho. Contudo, e porque a fase crítica está longe de terminar, os meios, a vigilância e a prevenção vão continuar na linha da frente.

Equipa de Sapadores Florestais - Luís Ribeiro, Filipe Morgado, José Corda, João Navalho e Ricardo Antunes (férias)

Missão 16-23 voltou ao Sardoal

Pelo terceiro ano consecutivo, a missão 16-23 marcou presença no nosso Concelho. Três bombeiros oriundos de Praia da Vitória e de São Roque do Pico, Açores, permaneceram no nosso quartel, entre 12 e 22 de agosto, com os objetivos de ajudar no combate aos incêndios, assim como de trocar experiências e apoiar noutro tipo de tarefas como, por exemplo, nos serviços de ambulância. A acompanhar a Missão 16-23, esteve o fotógrafo Rui Caria, repórter e editor de imagem da SIC. Este projeto estendeu-se, como é hábito, ao Concelho de Mação, onde ficaram outros três bombeiros.

Incêndios no Sardoal

20 anos depois...

Efeméride de uma tragédia

O verão de 1995 ficou marcado na memória concelhia como um "verão negro". Milhares de hectares de floresta arderam. Habitações foram consumidas pelas chamas e vidas foram ceifadas pelo fogo. 20 anos depois, Francisco da Silva António recorda-nos esses dias trágicos...

Agradecemos a Mário Jorge de Sousa a cedência dos jornais da época

Decorria o infernal mês de Agosto do ano de 1995. Durante alguns dias, todo o concelho de Sardoal foi assolado por vários incêndios florestais sem precedentes, tendo sido então considerada a maior catástrofe acontecida no Concelho nas últimas décadas.

Durante o dia 14 e a noite e madrugada do dia 15 foi a freguesia de Alcaravela a mais atingida pelos incêndios que por aqui fizeram entrada no concelho de Sardoal. Os meios disponíveis no terreno, nomeadamente homens e viaturas, revelaram-se manifestamente insuficientes para travar o avanço das chamas, sendo que toda esta tarefa estava, apenas e só, a cargo dos Bombeiros Municipais do Sardoal. O reforço dos meios então solicitados chegaram tardiamente, daí não se conseguir evitar o evoluir da dramática situação, sendo que, no dia 20, as chamas estiveram praticamente às portas da Vila do Sardoal, evoluindo por quase toda a Freguesia e também para a Freguesia de Santiago de Montalegre. Foram muitas horas de aflição contínua, com diversas frentes de incêndio activas, e novos reacendimentos, consumindo árvores e tudo o que era verde, destruindo habitações e matando animais em quase todo o concelho, deixando para trás um cenário de terror e de miséria, cuja imagem jamais sairá da memória de quem viveu este drama. Curiosamente, todos os incêndios deflagraram em fins de semana, ou seja nos dias 14, 20 e 26.

Dia 26 de Agosto de 1995, já com a floresta da freguesia de Santiago de Montalegre praticamente toda destruída, ficando reduzida a um manto negro de destruição, as chamas evoluem com grande densidade entre a povoação de São Domingos e Vale de Tábuas, tornando-se a situação praticamente incontrolável, por entre um ambiente de terror, angústia e também expectativa. O cenário começava a desenhar-se ainda mais trágico, com as rádios locais a darem conta de vários homens desaparecidos mas que, aqui e ali, um após outro, iam aparecendo interiormente destroçados, tal a angústia e o pânico que suportaram e felizmente suplantaram. Uns salvos por outros colegas, outros vindo dificilmente pelo seu próprio pé e ainda mais alguns salvos por alguns bombeiros que corajosamente se fizeram às chamas.

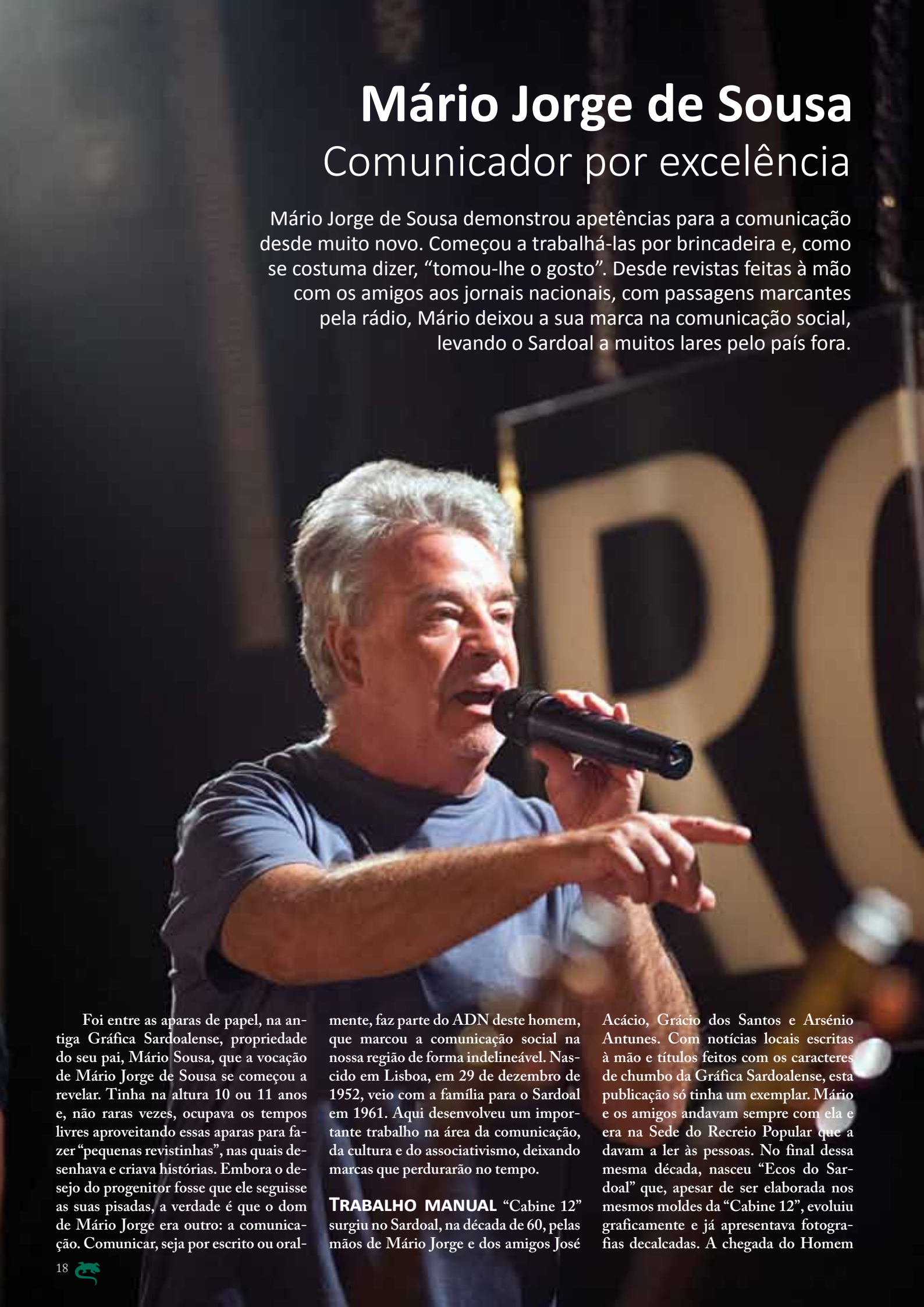
Apareceram quase todos mas, dramaticamente, faltaram três. Receou-se o pior o que, infelizmente, veio a acontecer: JOÃO GASPAR, JOSÉ DIAS e JOSÉ CORREIA, todos naturais da freguesia de Santiago de Montalegre e com residência em São Domingos, ficaram irremediavelmente misturados naquele braseiro, até serem localizados e ser feita a recolha dos seus corpos estarrecidos. Nunca se chegou a saber ao certo o que realmente se passou mas, na altura, falou-se muito de que alguém teria feito irregularmente um contra fogo sem conhecimento dos bombeiros, o que veio a surpreender toda aquela gente que, num instante, se viu envolvida num mar de chamas. Falou-se também de que teria acontecido uma variação rápida do vento o que veio a surpreender as pessoas. Falou-se e escreveu-se muito mas nada de concreto se apurou, ficando apenas, como prova, um gigantesco quadro de destruição e de miséria. Acima de tudo, o mais lamentável foi a perda de três vidas, de três pessoas com enorme coração, e que o povo de Santiago de Montalegre jamais esquecerá.

Para perpetuar a sua memória, foi colocada uma lápide, com os seus nomes, no edifício sede da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre. Paz às suas almas e que Deus os tenha consigo e que, acima de tudo, a sua morte sirva para memória futura, para que episódios trágicos como este não se voltem a repetir.

Francisco da Silva António

Mário Jorge de Sousa
Comunicador por excelência

Mário Jorge de Sousa demonstrou apetências para a comunicação desde muito novo. Começou a trabalhá-las por brincadeira e, como se costuma dizer, "tomou-lhe o gosto". Desde revistas feitas à mão com os amigos aos jornais nacionais, com passagens marcantes pela rádio, Mário deixou a sua marca na comunicação social, levando o Sardoal a muitos lares pelo país fora.



Foi entre as aparas de papel, na antiga Gráfica Sardoalense, propriedade do seu pai, Mário Sousa, que a vocação de Mário Jorge de Sousa se começou a revelar. Tinha na altura 10 ou 11 anos e, não raras vezes, ocupava os tempos livres aproveitando essas aparas para fazer "pequenas revistinhas", nas quais desenhava e criava histórias. Embora o desejo do progenitor fosse que ele seguisse as suas pisadas, a verdade é que o dom de Mário Jorge era outro: a comunicação. Comunicar, seja por escrito ou oralmente, faz parte do ADN deste homem, que marcou a comunicação social na nossa região de forma indelineável. Nascido em Lisboa, em 29 de dezembro de 1952, veio com a família para o Sardoal em 1961. Aqui desenvolveu um importante trabalho na área da comunicação, da cultura e do associativismo, deixando marcas que perdurarão no tempo.

Trabalho manual "Cabine 12" surgiu no Sardoal, na década de 60, pelas mãos de Mário Jorge e dos amigos José Acácio, Grácio dos Santos e Arsénio Antunes. Com notícias locais escritas à mão e títulos feitos com os caracteres de chumbo da Gráfica Sardoalense, esta publicação só tinha um exemplar. Mário e os amigos andavam sempre com ela e era na Sede do Recreio Popular que a davam a ler às pessoas. No final dessa mesma década, nasceu "Ecos do Sardoal" que, apesar de ser elaborada nos mesmos moldes da "Cabine 12", evoluiu graficamente e já apresentava fotografias decalcadas. A chegada do Homem

à Lua em 1969, foi motivo de destaque no "Ecos do Sardoal". Numa época pautada pela censura, as pessoas gostavam de ler estas revistas que, embora não abordassem temas proibidos, também despertavam reações menos boas em quem era visado nas notícias, como foi caso de um leitor que, não gostando de uma crítica feita à equipa de futebol local, rasgou a revista. Mário, ainda hoje, guarda esse exemplar colado com fita-cola. A dedicação e o prazer com que fazia estas publicações manuais estiveram presentes mesmo durante o período que passou na guerra em Angola, onde publicou o "Jornal do Pessoal", do qual guarda todos os exemplares.

O PRIMEIRO ARTIGO Após o 25 de Abril de 1974, surge o "Jornal da Malta", descrito por Mário Jorge, em tom de brincadeira, como "um jornal anarquista-pornográfico". Abordava temas "quentes" locais e, sendo igualmente uma publicação de exemplar único, era dado a ler no Café do Jorginho, estabelecimento muito frequentado na época. Apesar de o escrever totalmente sozinho, Mário aproveitava os desenhos feitos por Júlio Leitão (hoje, arquiteto de profissão) em guardanapos e papéis para ilustrar os artigos e pedia a colaboração dos amigos. Ainda hoje, o "Jornal da Malta" que saía "quando calhava" está na memória de muitos sardoalenses.

O dia 8 de dezembro de 1971 ficou para sempre registado como o dia em que Mário Jorge se sentiu "a pessoa mais importante do Mundo" ou não tivesse sido neste dia que viu publicado o seu primeiro artigo "em letra de forma" num jornal nacional. Intitulado "Gil Vicente nasceu em Sardoal?", foi publicado no suplemento juvenil da "Época". Relembra que, depois de ter enviado o artigo, recebeu uma carta do jornal a informá-lo de que o mesmo seria publicado e que lhe iriam pagar, consoante as tabelas em vigor, 250$00 pelo mesmo. O desejo de ver um artigo seu publicado num jornal era tão grande que escreveu de volta a dizer que escrevia, mas que não queria dinheiro por isso. O jornal rejeitou a sua oferta e Mário passou a receber pelo trabalho que fazia, sendo que por cada reportagem recebia 500$00 e por cada artigo 250$00. "Era muito dinheiro na altura. Dava para ir a Lisboa passar três ou quatro dias" – recorda. As reportagens tinham de incluir sempre seis fotografias que eram pagas a 50$00 cada. A acompanhá-lo, Mário Jorge tinha o amigo Calvário, de Valhascos, ou Paiva Franco, que era dono de um estúdio fotográfico em Abrantes. Colaborou ativamente com a "Época" até quase ao seu encerramento, que se deu pouco depois da Revolução dos Cravos.

Ao longo de quase 45 anos, Mário Jorge de Sousa assinou centenas de textos em mais de trinta jornais e publicações, tanto regionais como nacionais, na sua grande maioria abordando temáticas relacionadas com o Sardoal.

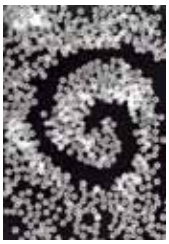
A PAIXÃO PELA RÁDIO Na mesma altura do "Jornal da Malta", aparece no Sardoal o programa de rádio "Casseteofónico". Um gira-discos, um gravador e um leitor de cassetes eram as ferramentas usadas por Mário Jorge e pelos amigos para gravarem o seu programa. Falavam para o gravador, passavam os discos e gravavam as músicas. Como é que o programa era ouvido? Era simples… davam a cassete às pessoas para que estas o ouvissem em casa. E assim nasceu aquela que seria a grande paixão na carreira de Mário Jorge: a rádio. Ainda antes do 25 de Abril, a Emissora Nacional tinha um programa denominado "Convívio", no qual pediam a colaboração dos ouvintes, através da constituição de grupos de escuta. No Sardoal existia um e, claro, Mário Jorge fazia parte dele juntamente com Júlio Leitão, António Leitão, Arsénio Antunes, Cecília Serras e Conceição Oliveira. Chamava-se "Hup Beatnicks" e chegou a ser dos grupos mais ativos do país, tendo mesmo os seus elementos sido convidados para duas festas de aniversário do programa, que tiveram lugar nos estúdios de São Marçal, em Lisboa.

Ao longo dos anos, as experiências na rádio foram-se multiplicando, sendo que a primeira vez que falou para um microfone foi em meados da década de oitenta, na Rádio da Baixa da Banheira. Contudo, foi no Sardoal que aprofundou essa relação, quando a Rádio Antena Livre tinha um estúdio nesta Vila. Com Victor Águas e Paulo Sousa assumiu o programa temático "Atelier das Emoções". Foi através desta participação que chamou à atenção dos responsáveis da rádio, principalmente de Manuel de Sousa Casimiro, na altura diretor desta emissora. "Os melhores anos da minha vida foram na Rádio Antena Livre" – afirma perentoriamente. Foi nesta rádio que se sentiu verdadeiramente profissional da comunicação social, numa época em que os locutores eram verdadeiras figuras públicas que "recebiam algum volume de correspondência dos fãs".

É com notório orgulho que diz que foi o introdutor da informação regional diária trabalhada nesta rádio o que, com trabalho e muita entrega, fez com que o "jornal do meio-dia" se tornasse um sucesso, com grande impacto nos vários quadrantes da região.

NOVO PARADIGMA Depois de ser pai e ao ver o filho crescer, Mário percebeu que não poderia continuar a trabalhar apenas pelo prazer, uma vez que os salários na comunicação social eram baixos. Deixar de ser uma força de "contrapoder" para passar a trabalhar para o "poder" foi, para ele, o pior momento da sua carreira na comunicação. Foi em 1990 que aceitou o convite do então Presidente da Câmara Municipal de Constância, António Mendes, e passou a exercer, entre outras funções, a de coordenador do Boletim Informativo daquele Município. Ali permaneceu durante nove anos, até que em 1999 se mudou para a Câmara Municipal de Sardoal, onde trabalhou até 2013 e onde foi o "pai" do Boletim que hoje o leitor tem em mãos. Mário Jorge introduziu um novo paradigma na forma de tratar a informação institucional, concebendo um género de Boletim Municipal que, não deixando de ser um órgão político, mantém uma estreita ligação com a sociedade. Como alguém já caracterizou "O Sardoal": "é uma revista com pessoas dentro".

Atualmente, Mário Jorge colabora regularmente com a "Zahara", uma publicação semestral, editada pelo Centro de Estudos de História Local da Associação Palha de Abrantes. Os seus textos abordam interessantes temas ligados à história e à cultura do Sardoal. Atentamente, iremos continuar a ler os escritos de Mário Jorge de Sousa.



Fotos Susana Afonso

Atividades de verão animam crianças

Entre junho e setembro, a Biblioteca Municipal organizou várias atividades de verão para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. "Viagem à Velocidade da Luz" serviu de mote às iniciativas que passaram por temas tão variados como cinema, teatro, fotografia, culinária, leitura, desporto, entre tantos outros. As crianças participaram em várias atividades fotográficas, tingiram com corantes flores e legumes, fizeram várias experiências e foram visitar alguns lugares na vila que normalmente não estão acessíveis à população, como a Capela de Nossa Senhora do Carmo e a Casa Grande.

As atividades, gratuitas, decorreram de segunda a sexta-feira na Biblioteca, mas também fora das suas instalações: os jovens foram ao Centro de Ciência Viva de Constância, passaram um dia na praia fluvial de Cardigos, no Concelho de Mação, fizeram uma caminhada entre o Codes e o Penedo Furado, em Vila de Rei, e foram, ainda, ao Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra e ao Museu da Eletricidade, em Lisboa. Na Cooperativa Artelinho, em Alcaravela, os participantes ficaram a conhecer a planta do linho, como este se transforma até chegar ao fio, e, posteriormente, como é manuseado de forma a fazer um pano.

As atividades de verão da Biblioteca decorreram de 22 de junho a 4 de setembro e tiveram como principal objetivo proporcionar aos participantes momentos de aprendizagem e de lazer, transmitindo conhecimento de uma forma lúdica e divertida. No fim das atividades, os jovens fizeram uma festa de encerramento e receberam um diploma de participação.

Foto Susana Afonso

"Uma Noite na Biblioteca"

Ainda integrado nas atividades de verão, cerca de 20 crianças passaram "Uma Noite na Biblioteca", em 30 de junho. De casa trouxeram o pijama e o colchão para pernoitarem numa sala repleta de livros e sonhos. Na mesma noite, os jovens tiveram uma surpresa: foram aos Moinhos de Entrevinhas, com a finalidade de observarem um céu iluminado de estrelas. De regresso à Biblioteca, as crianças, já cansadas e com sono, não levaram muito tempo a adormecer.

Esta iniciativa aconteceu no âmbito do Dia das Bibliotecas, que foi assinalado no dia 1 de julho.

Novidades

A Biblioteca Municipal adquiriu recentemente um significativo número de livros novos. Apresentamos aqui algumas das novidades.

Literatura Portuguesa e Estrangeira

- *Se eu ficar*, de Gayle Forman
- *A Rapariga Inglesa*, de Daniel Silva
- *Cidades de Papel*, de John Green
- *Dei-te o Melhor de Mim*, de Nicholas Sparks
- *Quatro-Histórias da Série Divergente*, de Veronica Roth
- *Os Armários da Noite*, de Alice Vieira
- *A Rapariga que Roubava Livros*, de Markus Zusak

Generalista

- *Guia Prático de Maquilhagem*, de Inês Franco
- *Queremos Melhores Pais!*, de Eduardo Sá

Infantil e juvenil

- *Eu não fui!*, de Christian Voltz
- *Diário de um Banana 6*, de Jeff Kinney
- *O Mundo Fantástico de Tom Gates*, de Liz Pichon
- *Avozinha Gângster*, de David Walliams
- *O Ano Mais Estúpido do Meu Irmão Mais Novo*, de MiguelMorais
- *Estrambólicos*, de André Letria e José Jorge Letria

Fotos Susana Afonso

A sugestão de
NELSON SANTOS

"A Desobediência Civil"

Nelson Santos descobriu tarde o gosto pela leitura, já enquanto estudante do ensino secundário, mas desde essa altura que passa muito do seu tempo livre imbuído nos livros. "Tornei-me um leitor compulsivo. Se estiver um dia sem ler sinto que o dia não foi produtivo ou que não aprendi nada", refere. Orgulha-se da biblioteca que tem em casa, legado do seu pai, Júlio Santos, que Nelson ajuda a crescer com os muitos livros que compra em segunda mão.

Como estudante de Ciência Política e Relações Internacionais, Nelson gosta de livros especializados em Economia, Filosofia e História, e é, sobretudo, esse tipo de livros que o estudante universitário costuma requisitar na Biblioteca. Está no terceiro ano da Universidade, o último da licenciatura, mas o seu desejo é progredir nos estudos com um mestrado.

"A Desobediência Civil", de Henry David Thoreau, é a sugestão que Nelson Santos deixa aos nossos leitores, obra que qualifica como "atual, porque nos dias de hoje estamos muito marcados pelo niilismo, em vivermos o dia-a-dia e não nos preocuparmos com o que se está a passar além de nós". A narrativa foi escrita em 1849 com base nas reflexões que o autor fez ao ter sido preso por se recusar a pagar os impostos ao governo americano.

Segundo Nelson, "o livro é um elogio à ação, é uma tentativa de criar uma empatia para com o outro, ou seja, a necessidade do outro deve ser a nossa necessidade." Thoreau conclui que a desobediência civil, pacífica mas constante, é necessária e vital para uma sociedade justa. A leitura da obra tem influenciado ao longo do tempo várias personalidades. Na Ásia, o caso mais emblemático foi o de Mahatma Gandhi, que mobilizou a população da Índia para libertar o seu país da exploração inglesa. Mais tarde, Martin Luther King adotou o conceito de Desobediência Civil para liderar os negros numa campanha pelos direitos civis.

Aos 21 anos, Nelson Santos tem um discurso escorreito e uma elevada cultura geral que adquiriu, também, através dos livros que leu. Não gosta de ler romances, embora já tenha requisitado na nossa Biblioteca o "Ensaio Sobre a Cegueira", de José Saramago. Nas suas férias gosta de aproveitar o tempo para ler: "já li seis livros desde que estou de férias", refere o jovem, que em setembro começa as aulas. E com as aulas vêm novos livros.

A. L.

CENTRO CULTURAL
GIL VICENTE
ccgilvicente@cm-sardoal.pt

Apresentação de livro e exposição sobre pontes

O Centro Cultural recebeu, na mesma tarde, a apresentação de um livro e a inauguração de uma exposição de fotografia. Foi em 28 de junho que Teresa Aparício conversou com os leitores sobre a obra, da sua autoria, "Memórias das Pontes", editado pela Associação Palha de Abrantes. Organizado como um guia de algumas pontes da nossa região, o livro inclui textos que aludem a alguns elementos históricos dessas estruturas, mas principalmente exploram as estórias que as pessoas a elas associam. "Memórias das Pontes" contém algumas imagens antigas, uma reconstituição pictórica realizada por Sérgio Vieira a partir de testemunhos de locais e, ainda, fotografias atuais das várias pontes, pela lente do fotógrafo João Jerónimo.

Foi este fotógrafo que, logo após a apresentação do livro, inaugurou a exposição "Luz, Lugar e Encanto", que esteve patente até 30 de agosto. Composta por 25 fotografias, a mostra resultou da incursão de João Jerónimo pelos trilhos traçados no livro.

Exposição de fotografia da Casa do Concelho de Sardoal

No âmbito do seu 22.º aniversário, a Casa do Concelho de Sardoal organizou o terceiro Concurso de Arte Fotográfica, que resultou na exposição que esteve patente na Sala Multiusos do Centro Cultural. Durante os meses de junho e julho, os cinco participantes do concurso e os vários fotógrafos convidados viram os seus trabalhos expostos.

A mostra teve como tema as "Cores do Sardoal" e foi realizada com o intuito de dar a conhecer e valorizar o património histórico, cultural e paisagístico do Concelho. Ainda como forma de comemoração do 22.º aniversário, a Casa do Concelho de Sardoal organizou um almoço, onde foram atribuídos os prémios do concurso de fotografia e foi distribuída uma edição especial do "Marco", o Boletim da Associação.

Best Of de Curtas

À semelhança de anos anteriores, o Centro Cultural recebeu o Best Of do 23.º Curtas de Vila do Conde, em 18 de julho. Com duas sessões, às 16h e às 21h30m, na tela foram exibidas cinco curtas: "The Present – O Presente", de Jacob Frey; "Maria do Mar", de João Rosas; "Amélia & Duarte", de Alice Guimarães e Mónica Cantos; "Kung Fury", de David Sandberg, e "Mynarski Death Plummet – A Queda Morta de Mynarski". Para além do Sardoal, a iniciativa passou apenas por Braga, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Ponta Delgada, Ponte de Lima e Porto. O Best Of é uma extensão oficial do Curtas de Vila do Conde, que decorreu, este ano, entre 4 e 12 de julho.

Refira-se que as curtas-metragens se têm vindo a afirmar junto do público do Centro Cultural, registando-se, ano após ano, um aumento significativo de espetadores.

Concerto de Rodrigo Maurício

O acordeonista Rodrigo Maurício apresentou, no Centro Cultural, o projeto "Acordeão em Espetáculo", em 11 de julho. O concerto pautou-se por um repertório de música popular portuguesa e do mundo, com diferentes sonoridades e ritmos, tendo por base o acordeão. O músico não esteve sozinho em palco, convidando para o espetáculo o, também, acordeonista Bruno Gomes, natural de Ferreira do Zêzere.

Rodrigo Maurício, que celebrou em 2014 os seus 30 anos de carreira, é uma referência nacional no acordeão, tocando tanto em eventos em Portugal como no estrangeiro. Coordena, desde 2002, o projeto "Acordeão em Espetáculo", é licenciado em Educação Musical e professor de música em várias instituições. O seu mais recente disco, "Coletânea", é composto por temas de discos que foi lançando ao longo dos 30 anos de carreira.

Danças da Bi-Dom Academia Criativa

As danças burlescas e o hip-hop passaram pelo palco do Centro Cultural, em 10 de julho, numa organização da Bi-Dom Academia Criativa, de Abrantes. Subordinado ao tema "7 Pecados Mortais", a apresentação pautou-se pelo rigor artístico, tanto a nível das danças como dos cenários. Os jovens que participaram neste espetáculo, alguns deles do nosso Concelho, encheram de cor e ritmo o auditório do Centro Cultural.

Festa final do ATL

O auditório do Centro Cultural recebeu a festa de encerramento das Atividades de Tempos Livres (ATL), no dia 28 de agosto. As crianças apresentaram um espetáculo onde cantaram e dançaram, e no final houve um lanche partilhado por todos.

Concerto de piano e flauta

O piano e a flauta estiveram em destaque no recital "Albiflûte", no Centro Cultural, em 4 de julho. Natalia Riabova, no piano, e Gabrielle Silva, na flauta transversal, passaram em revista temas de Johann Sebastian Bach, Frank Martin e Mélanie Hélène Bonis, num concerto que se tornou intimista e acolhedor.

Natalia Riabova fez os seus estudos musicais no Conservatório Estatal M. I. Glinka da cidade de Nijni Novgorod, Rússia. Colabora regularmente, como pianista convidada, com a Orquestra Gulbenkian. Atualmente, a pianista é também Professora Adjunta na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Gabrielle Silva é licenciada em Música pela ESART e tem realizado um trabalho relevante com diversas orquestras, tanto a nível nacional como internacional.

É intenção do nosso Município continuar a apostar em concertos de música clássica, com o intuito de criar e formar públicos. O concerto "Albiflûte" foi enquadrado pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Noiserv encheu Centro Cultural

O auditório do Centro Cultural encheu para receber Noiserv, no dia 27 de junho. No palco, David Santos, o músico que criou o projeto em 2005, rodeou-se de múltiplos instrumentos que foi manobrando habilmente durante o concerto, em que apresentou o seu mais recente disco, "Almost Visible Orchestra". Na bagagem Noiserv tinha também temas de outros álbuns, nomeadamente "My Carousel", "Bullets on Parade" e "Palco do Tempo", este último cantado em português e que fez parte da banda sonora do filme "José e Pilar". Ao longo do espetáculo, a ilustradora Diana Mascarenhas ia desenhando algumas imagens que eram projetadas na tela atrás do músico e que no final formaram o nome "Noiserv". Com sentido de humor e muito conversador, o cantor cativou o público, que o fez regressar ao palco para tocar mais um tema. Após o concerto, Noiserv esteve à conversa com o público que ficou à sua espera para tirar fotografias e assinar os discos.

NOISERV

Vânia Martins

Em terras de Vikings...

Vânia Lara Rico Martins nasceu a 18 de outubro de 1982, em Abrantes, mas residiu desde sempre no Sardoal. Há cerca de três anos atrás embarcou rumo à Noruega, levada pelo amor e pelo desejo de uma vida melhor. Apesar de rendida à beleza e às condições de vida naquele país, Portugal está-lhe agarrado à pele e à voz...

Aterrei em terras de Vikings na madrugada de 14 de Outubro de 2012. O amor foi o impulso, o desejo de uma vida melhor foi o motivo.

Vivo no distrito de Rogaland, mais propriamente na zona do Jæren que se situa na costa oeste da Noruega, que é marcada por planícies e praias, o que não caracteriza o resto do País. É considerada a zona de maior produção agrícola e a "capital" do petróleo, uma vez que é aqui que estão localizadas as maiores empresas internacionais desta indústria.

Confrontei-me com uma realidade muito diferente. A língua foi uma barreira gigante e o clima, esse nem se fala. Ainda hoje sinto falta do Sol, ao menor raio de luz saímos logo de casa para não correr o risco de o perder. Por outro lado, e para quem estava habituada à correria de Lisboa, chegar a um país com pouco menos de 5 milhões de habitantes, a calma nas ruas era evidente, o ar que se respirava era leve, havia poucas pessoas, poucos carros e muito silêncio. Hoje já não sei viver de outra forma.

A procura de emprego não foi fácil, a necessidade de mão-de-obra na indústria do petróleo não se aplica a todas as áreas profissionais e não tendo eu formação em engenharia, deparei-me com um longo caminho. Comecei então por fazer um estágio em contexto de trabalho para aprender a língua num infantário e passados 6 meses contrataram-me. Costumo dizer que este foi o maior presente que a Noruega me deu, a oportunidade de experienciar o que para mim hoje é o melhor emprego do mundo e aquele em que dou o melhor de mim. Aquele em que a dedicação, amor e brincadeira imperam. Foi assim que aprendi a falar norueguês. E foi também quando percebi que, ao contrário do que se pensa das pessoas do Norte, os noruegueses não são pessoas frias e fechadas. Tímidas sim, mas acolhedoras, honestas, simpáticas e acima de tudo, na sua maioria, pessoas puras e simples.

A Noruega, principalmente na zona onde vivo, por causa da indústria do petróleo, tem um custo de vida muito elevado, por isso qualquer coisa como jantar fora, sair à noite, ir a concertos ou viajar é muito caro. É uma das coisas de que sinto mais falta, o lazer passou a ter outro significado e as jantaradas em casa e os passeios na natureza passaram a ser mais frequentes que nunca. Os noruegueses são muito orgulhosos das suas montanhas, planícies, praias, espaços verdes, lagos e faz parte do dia-a-dia saírem para fazer exercício físico na natureza ou simplesmente "apanhar ar", expressão traduzida à letra muito usada por eles. Eu, por cá, adotei o mesmo ritual. Em vez de irmos ao café como fazíamos em Portugal, vamos dar um passeio nem que seja ao lago mais perto de casa. E uma das coisas que mais gosto aqui são as paisagens: é um país lindo, com pores de sol e madrugadas de céu cor-de-rosa no Verão como nunca antes vi.

Por outro lado, a Noruega é um dos países da Europa com melhores condições de vida, com sistemas públicos de saúde e educação, assente numa cultura de igualdade e justiça social. Recentemente nasceu o meu filho Guilherme e posso dizer que não haveria melhor país para ele nascer, os apoios à natalidade são inúmeros e o bem-estar da família é a base da sociedade. É muito bom ver que esta realidade existe. Para mim até foi um pouco estranho habituar-me a tanta regalia. Hoje fico feliz por poder educar o meu filho numa sociedade justa, baseada em valores de igualdade social, do respeito pelo próximo e pela natureza. No fundo, foram estes os motivos que me fizeram emigrar.

Mas como nem tudo são rosas, as saudades da nossa comida são mais que muitas. A gastronomia norueguesa deixa muito a desejar e tem pouca variedade. Não há nada como os nossos enchidos, feijoadas e petiscos! É sempre uma festa cá em casa quando a família nos brinda com encomendas surpresa vindas dos CTT.

Acima de tudo, o meu caminho como emigrante foi e é sempre partilhado pela família, aqueles que, estando nos bastidores, fazem parte de mim, entram pela minha casa diariamente e me ajudam a sentir mais de perto o nosso País, a colmatar a falta do Sol, da comida, de ouvir falar português nas ruas. Com eles, é tudo mais fácil. Longe mas sempre perto.

Como li há dias, subscrevo "(…) levo-te comigo, Portugal. Estás agarrado à minha pele, à minha voz, a tudo o que sou capaz de sentir e ser (…)".

Vânia Martins
(Texto e fotos)

Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo

Um Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo foi assinado entre este Município e o Millennium Bcp, o qual tem como objetivo a cooperação mútua no apoio e desenvolvimento de projetos de criação de Microempresas e Autoemprego, com recurso ao Microcrédito, a conceder a cidadãos sujeitos a situações de exclusão económica e social com ideias de negócio viáveis. O Microcrédito concedido pode variar entre o mínimo de 7.000€ e máximo de 25.000€. Mais informações disponíveis em www.cm-sardoal.pt ou contactando o Gabinete de Apoio ao Empresário.

Protocolos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Empresário

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Empresário, a Câmara Municipal aprovou em reunião de executivo, realizada em 26 de agosto, a assinatura de dois protocolos.

Desta forma, com a TAGUSVALLEY – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo será firmado um Protocolo de Cooperação, cujo objetivo é apoiar o empreendedorismo local, tendo em conta que a TAGUSVALLEY é o único organismo da região certificado com o selo EU-BIC (*European Union Bussiness Inovation Centre*), o que a torna num parceiro de excelência no âmbito do apoio ao empreendedorismo, incubação, inovação, entre outras áreas.

O outro Protocolo aprovado é de Parceria com a empresa BestSupplier, Lda., inserindo-se numa iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) que visa o registo desta Câmara Municipal na Plataforma Supplier, motivando as empresas a utilizar a mesma, uma vez que esta lhes dá acesso a um conjunto de oportunidades de negócio resultantes de Concursos Públicos, Ajustes Diretos e outras adjudicações.

Parque Empresarial de Sardoal tem novo Regulamento

Com os objetivos de dignificar o Parque Empresarial do nosso Concelho, criando melhores condições às empresas ali instaladas, assim como de garantir uma gestão mais eficaz e rigorosa do erário público, foi publicado em Diário da República, em 27 de julho último, o novo regulamento deste espaço empresarial.

As alterações introduzidas por este documento resultam de estudos levados a efeito pelo Município, assim como da auscultação das principais preocupações e anseios dos empresários, sendo um instrumento de acompanhamento, mobilização, sensibilização e desbloqueamento de situações que possam dificultar o desenvolvimento do Parque Empresarial. Entre as várias medidas introduzidas com este novo Regulamento, encontra-se a alteração da denominação de Zona Industrial para Parque Empresarial, uma vez que o paradigma deste espaço é, hoje, mais abrangente do que era na altura da sua criação, no final da década de 1980.

Refira-se que o Regulamento do Parque Empresarial de Sardoal foi, após apreciação pública, aprovado em Reunião de Câmara Municipal, realizada em 24 de junho último, e pela sessão da Assembleia Municipal, em 30 de junho. O referido Regulamento entrou em vigor no passado dia 14 de agosto, podendo ser consultado em www.cm-sardoal.pt ou no Serviço de Expediente Geral e Arquivo do Município.

Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

30 de junho de 2015

- Aprovação da 2.ª Revisão Orçamental e 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano
- Aprovação da Proposta final do Regulamento do Parque Empresarial de Sardoal;
- Aprovação dos Compromissos Plurianuais - delegação de competências;
- Aprovação do parecer prévio da Prestação de Serviços para Certificação Legal de Contas;
- Aprovação de prorrogação de prazo para Concurso de Bombeiros

Edital 27/2015

Torna pública a data de entrada em vigor do Regulamento do Parque Empresarial de Sardoal.

Edital 29/2015

Torna público que o Projeto de Regulamento de Utilização do Parque Desportivo Municipal de Sardoal se encontra, desde 11 de agosto, em consulta pública durante 30 dias úteis.

Edital 30/2015

Torna público que a proposta de alteração ao Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes do Ensino Superior de encontra, desde 11 de agosto, em consulta pública durante 30 dias úteis.

Candidaturas Abertas

Encontram-se abertas as candidaturas para o Curso Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação e Restauro para o ano letivo 2015/2016.

Informações em www.ipt.pt.

GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O nosso Município, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), criou o Gabinete de Inserção Profissional, que abriu no em 1 de setembro, com o intuito de servir a população do Concelho.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Sardoal tem como objetivo apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção no mercado de trabalho, em estreita articulação com o Centro de Emprego de Abrantes, apresentando-se com um serviço de gratuito. Entre os vários serviços que o GIP de Sardoal disponibilizará encontra-se, por exemplo, a prestação de informação profissional, o apoio na procura ativa de emprego e o acompanhamento aos desempregados na inserção e reinserção profissional.

O Gabinete de Inserção Profissional irá funcionar, numa fase inicial, todos os dias úteis, entre as 9h e as 12h30m, nas instalações da Câmara Municipal. Mais informações disponíveis em www.cm-sardoal.pt, através do email gip.sardoal@cm-sardoal.pt ou pelo tlf. 241 850 000.

Em parceria com o IEFP

Sessão de Esclarecimento sobre Reabilitação Urbana

Decorrerá em 1 de outubro próximo, pelas 18h30m, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, uma sessão de esclarecimento sobre a Área de Reabilitação Urbana de Sardoal e sobre o Programa Reabilitar para Arrendar. A sessão é aberta a todos os interessados.

Incentivos Municipais na Área de Reabilitação Urbana

A regeneração urbana e consequentes melhorias na qualidade de vida e no crescimento socioeconómico são questões que este Município assume como importantes pilares estratégicos no desenvolvimento do Concelho. Com base nestes pressupostos e no âmbito da Área de Reabilitação Urbana (ARU), a Câmara Municipal de Sardoal aprovou, em 24 de junho, a isenção do pagamento de vistorias em processos que envolvam 'ações de reabilitação' urbana. A medida foi, igualmente, aprovada pela Assembleia Municipal, em sessão de 30 de junho. Esta proposta foi apresentada tendo em conta que as vistorias (duas) se assumem como procedimentos obrigatórios na verificação e confirmação do estado de conservação do imóvel, para efeitos de acesso a benefícios fiscais no âmbito da ARU.

Refira-se que por ARU se designa a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana.

Mais informações podem ser consultadas em www.cm-sardoal.pt ou junto dos Serviços de Operações Urbanísticas do Município.

Descontos no Balneário de Ladeira de Envendos

O nosso Município estabeleceu um Acordo Comercial com a VMPS – Águas e Turismo que visa proporcionar aos munícipes deste Concelho descontos nos serviços e tratamentos no Balneário de Ladeira de Envendos.

Aprovado em reunião de Câmara, realizada em 12 de agosto último, o Acordo dará direito a descontos entre os 20% e os 30% em reservas que sejam efetuadas no Posto de Turismo de Sardoal, até outubro do corrente ano.

O Balneário da Ladeira de Envendos é uma estância termal, no Concelho de Mação, que oferece um conjunto de práticas termais que utilizam, desde há mais de cem anos, a riqueza hidro-mineral da água que brota da rocha a 21ºC, para contribuir no restabelecimento da qualidade de vida e bem-estar de quem o procura. Entre as indicações terapêuticas deste Balneário estão as doenças de pele, do sistema osteoarticular e do sistema respiratório.

Mais informações no Posto de Turismo de Sardoal, através do tlf. 241 851 498 ou do email turismo@cm-sardoal.pt.

Transporte a Pedido

O projeto Transporte a Pedido no Médio Tejo, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), entrou em funcionamento no nosso concelho em 19 de maio último. À semelhança do transporte coletivo regular, o Transporte a Pedido tem circuitos, paragens e horários definidos que podem ser consultados em www.cm-sardoal.pt, http://transporteapedido.mediotejo.pt ou através do tlf. 241 360 444. As reservas podem ser efetuadas até às 15 horas do dia útil anterior através do tlf. 800 209 226.

TRANSPORTE A PEDIDO
MÉDIO TEJO

Estatística de utilização

	Maio	Junho	julho
Dias com Reserva (%)	80	71	52
N.º Passageiros Transportados	42	41	37
Kms Realizados	333	382	316
Média Passageiros/Dia	2,1	2	1,6
Média Km/Dia	17	18	14

Reuniões de Câmara- Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 06
25 de março 2015

- Aprovação de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município e a Cáritas Portuguesa, no âmbito do projeto "InSpira" – Rede de Competências Cáritas;
- Aprovação de contratos de desenvolvimento cultural e recreativo a celebrar entre o Município e as associações concelhias, Filarmónica União Sardoalense e GETAS – Centro Cultural;
- Aprovação do Projeto de Regulamento do Parque Empresarial de Sardoal e submissão do mesmo à Assembleia Municipal;
- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a apresentação de serviços para a elaboração do projeto de arquitetura de transformação/adaptação de edifício municipal a Loja do Cidadão;

Ata n.º 07
08 de abril 2015

- Aprovação de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa no âmbito do projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.

Ata n.º 08
22 de abril 2015

- Aprovação da 1.ª Revisão Orçamental e a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e submissão das mesmas à Assembleia Municipal;
- Deferimento do pedido de apoio e colaboração da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre para melhoria do piso em algumas ruas da Freguesia, no montante de 9.200,00€ e submissão do mesmo à Assembleia Municipal;
- Tomada de conhecimento da ata-relatório da equipa de avaliação das candidaturas aos "prémios de mérito";
- Emissão de parecer prévio favorável à abertura de procedimento pré-contratual relativo à prestação de serviços de animação e apoio a atividades na educação;
- Aprovação da proposta de alteração à ARU e submissão da mesma à Assembleia Municipal;
- Aprovação da proposta para criação de um conjunto de incentivos aos bombeiros voluntários do Corpo de Bombeiros Municipais;
- Aprovação de Protocolo para instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho de Sardoal;
- Aprovação da Prestação de Contas – exercício 2014 e submissão da mesma à Assembleia Municipal.

Movimento de Viaturas abril a junho de 2015

Serviço	km
A.C.D. Panascos	250
Ação Social	1.037
Ações de Formação	1.823
Agrupamento Escolas	1.426
AMA - Entrevinhas	1.313
Ass. 4 Aldeias	65
Ass. A. S. de Montalegre	467
Ass. de Mor. de Andreus	301
Ass. Venda Nova	441
Biblioteca	154
Boletim Municipal	57
Catequese Sardoal	141
Centro Cultural	976
Centro Social Bombeiros	296
Consultas de Funcionários	848
Desporto Escolar	93
Dia Mundial Criança	119
Diversas Exposições	831
Feiras de Artesanato	1.293
Festa Espírito Santo	377
Festa Inatel	219
Formação Bombeiros	554
FUS	371
G.D.R. Lagartos	713
Gab. Apoio Empresário	162
GETAS	869
Higiene Oral	117
Percursos Pedestres	567
Semana Santa	568
Sta. Casa Misericórdia	29
Transp. Hidroginástica	1.922
Transp. Tesp	1.753

Ponte do Sancho

Local de devoção e tradição

O livro "Memórias das Pontes", da autoria de Teresa Aparício, apresentado no Centro Cultural Gil Vicente, em 28 de junho último, (ver pág. 22) faz uma incursão por muitas pontes da região, das quais sete se localizam no nosso Concelho. Histórias, lendas e curiosidades sobre as pontes marcam esta viagem. Aqui transcrevemos alguns trechos muito interessantes sobre a Ponte do Sancho, na Lapa.
A obra encontra-se para venda no espaço Cá da Terra.

Foto João Jerónimo

Esta é uma pequena ponte de pedra, situada a poucos metros de distância da Capela da Senhora da Lapa, no concelho de Sardoal. Sob o seu arco de pedra, corre o Ribeiro do Sancho, e segundo a tradição, é a mais antiga da região. Ligava, em tempos, os velhos caminhos hoje desaparecidos, que da Cabeça das Mós conduziam à ermida, quando este Santuário Mariano era local de grande concentração de peregrinos, que iam até ali pagar promessas e rezar à Virgem da Lapa. Hoje, outros caminhos ali nos conduzem, mas a velha ponte continua de pé, infelizmente escondida por um denso matagal.

Recebeu o nome das terras em redor, também denominadas terras do Sancho, mas mesmo as pessoas mais idosas das vizinhanças, desconhecem quem foi este Sancho, personagem sem dúvida importante, pois deixou o seu nome profundamente enraizado naquele local.

Outro aspeto interessante e até invulgar na nossa região é que esta ponte se conservou, até há pouco tempo, como um local com forte ligação ao sagrado, o que reforça a tradição, quanto à sua antiguidade. Que as pontes e as águas que sob ela correm foram objecto de culto em antigas religiões pré-cristãs é facto conhecido, havendo, ainda hoje, algumas (como a de Mizarela em Trás-os-Montes) que se tornaram por isso famosas. Porém, desconhecíamos que, por aqui perto, se encontrassem reminiscências desses velhos cultos, que fomos encontrar ligados a esta ponte, à primeira vista insignificante. Contam os mais velhos que, no tempo dos seus avós, estes iam pagar promessas, não só à ermida da Lapa, mas também junto da ponte do Sancho e, em momentos de aflição, iam ali rezar as suas orações, o que ainda chegou a acontecer por altura da guerra nas colónias.

Este local da Lapa é todo ele muito rico em lendas de mouras encantadas e túneis subterrâneos, o que quase sempre coincide com espaços arqueologicamente ricos. O toponímico "Castelo da Lapa", que se aplica ao monete sobranceiro à capela, evocando muralhas e construções antigas, é igualmente bastante sugestivo.

Um homem já idoso, que encontrámos num caminho próximo, contou-nos interessantes histórias sobre a Lapa e o seu "Castelo". Segundo ele, antigamente, todos gostavam de ter um pedaço de terra no local, pois isso dava um maior estatuto aos seus possuidores (o mesmo acontecia no "Castelo" da Cabeça das Mós). Por vezes, faziam sacrifícios para poderem comprar um bocado de terreno num sítio onde apenas o mato crescia. Disse-nos também que, há cerca de dez anos, quando andava a roçar mato, no "Castelo da Lapa", pôde observar os restos de uma plataforma feita por mão humana, que circundava o monte e que se encontrava ainda bem visível, com exepção do lado sul, onde praticamente desaparecera. Igualmente, pôde observar o que o deixou muito espantado, desperdícios de uma forja e pedras dispostas em círculo, mesmo no cimo do monte. Terá esta informação algum fundamento? Só escavações arqueológicas feitas no local, poderão responder a esta pergunta.

Os habitantes mais velhos da Palhota, a povoação que fica mais próxima, também sabem algumas interessantes histórias. Dizem que havia um túnel que ligava este lugar à Lapa e que passava por uma cidade subterrânea, onde habitavam os mouros, e até sabiam localizar com precisão a casa onde este túnel ia desembocar. Ora, os locais onde existem lendas de cidades dos mouros são quase sempre arqueologicamente ricos.

A zona da Lapa, além das suas lendas e do seu pitoresco, reserva, certamente, no seu seio muitos segredos por desvendar, por quem, um dia, com trabalho e conhecimentos se propuser estudá-la. (…)

As romagens e os romeiros perderam-se na voragem do tempo e, segundo nos informaram, as últimas romarias, que costumavam ter lugar no último domingo de Maio, terminaram de vez na década de setenta do século XX.

O Sardoal
Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal
Telefone: 241 850 000
Email: imprensa@cm-sardoal.pt
Depósito Legal N.º 145 101|99
ISSN 1646-0588
Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 83 - Ano 15 - julho a setembro 2015

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO
António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO
Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO
Cláudia Costa
(*Licenciada em Comunicação*)

André Lopes
(Estágio PEPAL)

DESIGN GRÁFICO
João Tiago Saraiva
(*Licenciado em Design Gráfico*)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo, Biblioteca Municipal e São Grácio

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela, Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO
Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram
Catarina Martins, Francisco António, João Soares, Luís Marques, Margarida Dionísio, Maria João Newton, Padre Carlos Almeida, Rafael Matos e Vânia Martins e pessoas assinaladas em peças escritas ou fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas
Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados, no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO Artístico Integrado Imagem de S. Bartolomeu

A imagem de S. Bartolomeu encontra-se a ser intervencionada em termos de conservação desde julho passado. O trabalho de restauro está a ser levado a efeito pela empresa Luís Marques - Conservação e Reabilitação, em Braga. Neste texto, os autores do mesmo dão-nos a conhecer mais pormenores.

Fotos Luís Marques

Caraterização:

A Imagem de S. Bartolomeu pertença da Igreja Paroquial dos Valhascos incorpora uma representação em imaginária de índole artístico religioso, com enquadramento geral de inícios do séc. XVIII. Construída em madeira sob a técnica da escultura, é constituída por dois blocos escultóricos independentes, um com a representação do Santo e outro do demónio, fazendo uma clara alusão à passagem onde o Santo domina a voz do demónio, destruindo o seu oráculo. Aparece também representado escultoricamente com um livro, talvez pelo grande apostolado que lhe foi atribuído na Índia, Arábia e Arménia.

Com acabamento de superfície polícroma, é decorada com pintura e douramento sob a técnica do óleo, naquilo que representa uma decoração posterior, fruto de uma repintura com critérios duvidosos e que alterou o seu enquadramento pictórico original. Com vários recortes artísticos, sobretudo a nível escultórico, ressalvamos aquilo que é de elevada importância face ao seu avançado estado de degradação, a sua conservação e valorização.

Tipologia:

Trata-se de uma escultura dourada e policromada, sendo o conjunto construído da seguinte forma numa estrutura em madeira de castanho com as seguintes técnicas de decoração: Camada 1: Encolagem; Camada 2: Preparação branca; Camada 3: Preparação colorida; Camada 4 Douramento a óleo; Camada 5: Pintura a óleo e Camada 6: Camada de proteção.

Quadro Patológico:

Na primeira abordagem de levantamento de obra, é possível verificar o avançado estado de degradação da imagem, com a identificação de uma série de patologias resultantes de um exame macroscópico.

Assim, foi possível constatar uma grave proliferação do ataque de caruncho por toda a imagem, com substancial perda de material lenhoso que levaram a graves problemas estruturais; descolagens; vários elementos escultóricos em falta e já destruídos; vários elementos escultóricos e remendos executados em gesso; colocação de arames como elementos de ligação, etc.

Conclusão:

Por tudo o anteriormente exposto, desenvolvido com base num levantamento presencial, com caraterização, registo visual das técnicas de construção, danos e patologias e causas de alteração e deterioração, se justifica a intervenção de conservação e restauro da imagem escultórica de S. Bartolomeu da Igreja Paroquial dos Valhascos.

Padre Carlos Almeida
João Soares
Luís Marques

20 valores na matemática e na vida

SARA LOURENÇO

A voz meiga e a postura serena retratam na perfeição aquilo que a Sara Lourenço é: uma rapariga calma, empenhada naquilo que faz e segura daquilo que quer para o futuro. Para além destas marcas do seu caráter, a aluna do Agrupamento de Escolas de Sardoal, que terminou o 12.º ano, conseguiu a proeza de ter 20 valores no exame nacional de matemática e a mesma nota na média final dessa disciplina no secundário.

No geral, os resultados dos exames nacionais do ensino secundário subiram este ano, com destaque para matemática, e a Sara muito contribuiu para esta média. As suas notas altas, não só a matemática, mas também a Português – teve 16 valores no exame nacional também do 12.º - são prova do seu empenho e método de estudo rigoroso. "O meu segredo é mesmo muito estudo. Acho que toda a gente com esforço consegue alcançar aquilo que quer", refere de forma perentória a aluna que deixou com orgulho todo o meio escolar do Agrupamento de Escolas de Sardoal.

Com as notas que alcançou nos exames, a estudante acredita que vai conseguir entrar para o ensino superior, para o curso de Medicina, em Lisboa. Esta área não é um sonho de sempre, visto que até há pouco tempo atrás a escolha recaía em Ciências Farmacêuticas: "Durante este ano pensei muito em Ciências Farmacêuticas, mas só há pouco tempo é que decidi. Eu recusava sempre a ideia de escolher Medicina, mas os meus professores insistiram tanto que me deixei convencer", afiança, entre sorrisos.

Apesar de ter passado muito tempo a estudar, a aluna quer, enquanto não vai para a Faculdade e tem tempo livre, fazer outras coisas, como descansar, ler, sair com os amigos e ver séries na televisão. Sara ingressou no curso de ciências e tecnologias por gostar de ciências exatas, objetivas, como a matemática, mas tal não a impede de querer aprofundar as complexidades da alma e ajudar o próximo através da religião. A jovem pertence ao Movimento Juventude Mariana, de cariz nacional e internacional, que junta em Carvalhal, no concelho de Abrantes, vários jovens que realizam tarefas solidárias como ir visitar idosos às suas casas e ajudá-los naquilo que for preciso, animar a Celebração Eucarística, entre outras atividades de índole humanitário.

Sara Lourenço nasceu em Abrantes, em 26 de março de 1997, tendo desde sempre morado em Carvalhal. Por uma questão de proximidade, a aluna veio estudar para o Agrupamento de Escolas do nosso Concelho e por cá ficou até concluir o secundário. A jovem tem o sentimento de dever cumprido e sente que o esforço que fez ao longo dos últimos anos foi recompensado. Mas, para que esta história tivesse um final feliz, a escola onde estudou teve um papel fundamental. A estudante de mérito e excelência sente-se grata à Escola, querendo, por isso, "agradecer aos professores e aos colegas, por me terem ajudado a nível de estudos e da escolha do curso. Tenho mesmo de agradecer por aquilo que fizeram por mim", finaliza a futura doutora.

A. L.

Uma noite de Cinema ao Ar Livre tem a duração média de duas horas. Contudo, para que tal seja possível, são necessárias muitas horas de trabalho na sua preparação. Aqui deixamos um registo dos momentos que antecedem a exibição de um filme.